

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010
CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110
FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584
CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114
TELEFONE: (11) 4749-4677 E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 11/08/2025

FDS - CARBONATO DE SÓDIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Carbonato de Sódio

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Controle de pH em água, tratamentos industriais, como aditivo, como agente para titulação de Fisher.

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A.

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H319 Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução

PREVENÇÃO

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância

Identidade química

Carbonato de sódio.

Sinônimo

Disódico carbonato; soda calcinada.

CAS

497-19-8

CE

207-838-8

Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo

Não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento.

Ingestão

Lave a boca da vítima com água em abundância.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados

Compatível com qualquer meio de extinção.

Inadequados

Jatos de água de forma direta.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 deste documento.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar poeiras do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas

Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais adequados para embalagem

Sacos de polietileno.

Materiais inadequados para embalagem

Metais ligeiros (finos).

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos

Não estabelecidos.

Outros limites e valores

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível.

Proteção respiratória

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do material. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Sólido

Forma: Pó

Cor: Branco

Odor: Inodoro

Limite de odor: Não disponível

pH (solução a 1%) : 11,16

Ponto de Fusão/ congelamento: 815 °C

Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição: 1600 °C.

Ponto de Fulgor: Não disponível

Taxa de Evaporação: Não Disponível

Inflamabilidade: Não inflamável

Limites de explosividade: Não disponível

Pressão de Vapor: Não disponível

Densidade do Vapor: Não Disponível

Densidade relativa: 2,53 g/cm³

Solubilidade em Água: Solúvel em água. Solubilidade em água: 217 g/L a 20°C. Solúvel em glicerol. Insolúvel em etanol.

Coefficiente de partição n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de Auto Ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: > 400 °C.

Viscosidade: Não Pertinente

Características de partícula: Não disponível.

Outras informações: Índice de refração: 1,535.

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas

Risco de explosão em contato com pó de cálcio, 2,4-dinitrotolueno e tricloroetano. Pode reagir perigosamente com alumínio, lítio, flúor, ácidos, pentóxido de fósforo (sob aquecimento) e água.

Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Umidade. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis

2,4-dinitrotolueno, Ácidos, Água, Alumínio, Flúor, Lítio, Pentóxido de fósforo, Pó de cálcio e Tricloroetano.

Produtos perigosos da decomposição

Durante a decomposição térmica libera óxido de sódio.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto não classificado como tóxico agudo.

CL50 Poeiras e névoas (ratos, 4h): > 2 mg/L.

DL50 Oral (ratos): > 5000 mg/kg.

DL50 Dérmica (coelhos): > 2000 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele

Não é esperado que provoque irritação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou da pele

Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade

Não é esperado que apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade**

Não é esperado que apresente ecotoxicidade.

CE50 (*Daphnia magna*, 48 h): 265 mg/L;

CL50 (*Lepomis macrochirus*, 96 h): 300 mg/L;

NOEC (Peixes): 424 mg/L.

Persistência e degradabilidade

Em função da ausência de dados, espera-se que apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo

Em função da ausência de dados, não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Outros efeitos adversos

Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos.

13– CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**Métodos recomendados para destinação final****Produto**

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre**

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 05/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional);
IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução:

Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15- REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Específicas para o Produto

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Norma ABNT-NBR 14725.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Complementares

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

CAS - Chemical Abstracts Service (Número de registro na Sociedade Americana de Química);

CE50 - Concentração efetiva da substância para 50 % dos indivíduos;

CL50 - Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50 % dos indivíduos;

DL50 - Dose capaz de provocar a morte de 50 % dos animais;
EC - European Community (Comunidade Europeia);
EEC - European Economic Community (Comunidade Econômica Europeia);
NOEC - No Observed Effect Concentration (Concentração de efeito não observado);
NR - Norma Regulamentadora;
ONU - Organização das Nações Unidas

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 9th rev. ed. New York: United Nations, 2021.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: < <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PDF> >. Acesso em: ago. 2019.